

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DE PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO DO INSTITUTO FEDERAL DO SERTÃO PERNAMBUCANO

EDITAL Nº 33/2019

CADERNO DE PROVAS | ÁREA – LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

- As instruções constantes neste Caderno de Provas e na Folha de Respostas da Prova Objetiva de Múltipla Escolha, bem como as orientações e instruções expedidas pela Comissão Organizadora do Concurso durante a realização das provas, complementam o Edital do Concurso e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
- O candidato deverá estar munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada em material transparente. Não é permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido/fita corretora de texto.
- A duração da prova é de **5 (cinco) horas**, abrange a transcrição das respostas do Caderno de Questões para a Folha de Respostas, incluindo, ainda, a realização da Prova Dissertativa e transcrição do rascunho da prova dissertativa, se for o caso, para a respectiva Folha de Respostas.
- Este Caderno de Prova é constituído de **50 (cinquenta) questões** objetivas numeradas de 1 a 50, cada uma com 05 (cinco) alternativas. Para cada questão existe apenas uma alternativa que a responde acertadamente.
- O candidato deverá verificar as informações contidas na Folha de Respostas e no Caderno de Provas. Se constatar algum erro ou incompletude, solicite imediatamente ao fiscal a substituição.
- Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato.
- Na Prova Objetiva de Múltipla Escolha será atribuída pontuação 0,00 (zero) às questões:
 - com mais de uma opção assinalada;
 - sem opção marcada;
 - com rasuras ou preenchidas a lápis.
- A Folha de Respostas deve ser marcada conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- O candidato somente poderá se retirar do recinto de aplicação da prova depois de decorridos **60 (sessenta) minutos** do seu início, e somente poderá levar consigo o caderno de provas quando restarem **60 (sessenta) minutos** para o término da aplicação.
- Durante a realização da Prova não será permitida a comunicação entre os candidatos, bem como consulta de qualquer natureza. Também não é permitido o uso de relógio de qualquer espécie, aparelhos eletrônicos ou eletromecânicos, boné, boina, chapéu, gorro, lenço ou qualquer outro acessório que impeça a visão total das orelhas do candidato; não será permitido o uso de óculos escuros. O descumprimento de qualquer dessas determinações implicará a eliminação do candidato.
- Ao término da prova, o candidato entregará ao fiscal a Folha de Respostas devidamente assinada no local apropriado.
- Os três últimos candidatos deixarão a sala de prova todos de uma só vez após a assinatura da Ata de Sala atestando a idoneidade da fiscalização.
- O candidato poderá ser submetido a revista com detector de metais durante a realização das provas.
- Os Cadernos de Provas estarão disponíveis no endereço eletrônico www.ifsertao-pe.edu.br no dia seguinte à realização das provas.
- O Gabarito da Prova Objetiva de Múltipla Escolha será disponibilizado a partir do dia **08/10/2019**, no endereço eletrônico www.ifsertao-pe.edu.br.

RASCUNHO

CORTE AQUI

Caso queira levar a marcação do gabarito, sem o caderno de provas, utilize este espaço e destaque, apenas esta parte da página.
Este espaço é apenas para uso do candidato, não será utilizado para correção do gabarito (utilize folha de respostas!)

GABARITO

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
11.	12.	13.	14.	15.	16.	17.	18.	19.	20.
21.	22.	23.	24.	25.	26.	27.	28.	29.	30.
31.	32.	33.	34.	35.	36.	37.	38.	39.	40.
41.	42.	43.	44.	45.	46.	47.	48.	49.	50.

Texto I para as questões 01, 02 e 03

Viúva na praia

Rubem Braga

Ivo viu a uva; eu vi a viúva. Ia passando na praia, vi a viúva, a viúva na praia me fascinou. Deitei-me na areia, fiquei a contemplar a viúva.

O enterro passara sob a minha janela; o morto eu o conhecera vagamente; no café da esquina a gente se cumprimentava às vezes, murmurando “bom dia”; era um homem forte, de cara vermelha; as poucas vezes que o encontrei com a mulher ele não me cumprimentou, fazia que não me via; e eu também. Lembro-me de que uma vez perguntei as horas ao garçom, e foi aquele homem que respondeu; agradei; este foi nosso maior diálogo. Só ia à praia aos domingos, mas ia de carro, um “Citroen”, com a mulher, o filho e a barraca, para outra praia mais longe. A mulher ia às vezes à praia com o menino, em frente à minha esquina, mas só no verão. Eu passava de longe; sabia quem era, que era casada, que talvez me conhecesse de vista; eu não a olhava de frente.

A morte do homem foi comentada no café; eu soube, assim, que ele passara muitos meses doente, sofrera muito, morrera muito magro e sem cor. Eu não dera por sua falta, nem soubera de sua doença.

E agora estou deitado na areia, vendo a sua viúva. Deve uma viúva vir à praia? Nossa praia não é nenhuma festa; tem pouca gente; além disso, vamos supor que ela precise trazer o menino, pois nunca a vi sozinha na praia. E seu maiô é preto. Não que o tenha comprado por luto; já era preto. E ela tem, como sempre, um ar decente; não olha para ninguém, a não ser para o menino, que deve ter uns dois anos.

Se eu fosse casado, e morresse, gostaria de saber que alguns dias depois minha viúva iria à praia com meu filho — foi isso o que pensei, vendo a viúva. É bem bonita, a viúva. Não é dessas que chamam a atenção; é discreta, de curvas discretas, mas certas. Imagino que deve ter 27 anos; talvez menos, talvez mais, até 30. Os cabelos são bem negros; os olhos são um pouco amendoados, o nariz direito, a boca um pouco dentucinha, só um pouco; a linha do queixo muito nítida.

Ergueu-se, porque, contra suas ordens, o garoto voltou a entrar n'água. Se eu fosse casado, e morresse, talvez ficasse um pouco ressentido ao pensar que, alguns dias depois, um homem — um estranho, que mal conheço de vista, do café — estaria olhando o corpo de minha mulher na praia. Mesmo que olhasse sem impertinência, antes de maneira discreta, como que distraído.

Mas eu não morri; e eu sou o outro homem. E a idéia de que o defunto ficaria ressentido se acaso imaginasse que eu estaria aqui a reparar no corpo de sua viúva, essa idéia me faz achá-lo um tolo, embora, a rigor, eu não possa lhe imputar essa idéia, que é minha. Eu estou vivo, e isso me dá uma grande superioridade sobre ele.

Vivo! Vivo como esse menino que ri, jogando água no corpo da mãe que vai buscá-lo. Vivo como essa mulher que pisa a espuma e agora traz ao colo o garoto já bem crescido. O esforço

faz-lhe tensos os músculos dos braços e das coxas; é bela assim, marchando com a sua carga querida.

Agora o garoto fica brincando junto à barraca e é ela que vai dar um mergulho rápido, para se limpar da areia. Volta. Não, a viúva não está de luto, a viúva está brilhando de sol, está vestida de água e de luz. Respira fundo o vento do mar, tão diferente daquele ar triste do quarto fechado do doente, em que viveu meses. Vendo seu homem se finar; vendo-o decair de sua glória de homem fortão de cara vermelha e de seu império de homem da mulher e pai do filho, vendo-o fraco e lamentável, impertinente e lamurioso como um menino, às vezes até ridículo, às vezes até nojento...

Ah, não quero pensar nisso. Respiro também profundamente o ar limpo e livre. Ondas espoucam ao sol. O sol brilha nos cabelos e na curva de ombro da viúva. Ela está sentada, quieta, séria, uma perna estendida, outra em ângulo. O sol brilha também em seu joelho. O sol ama a viúva. Eu vejo a viúva.

(Rio, setembro, 1958)

Texto extraído do livro “Ai de ti, Copacabana”, Editora do Autor – Rio de Janeiro, 1960, pág. 129.

01. Julgue os itens e assinale a alternativa correta.

I - A palavra viúva no primeiro parágrafo exerce, nas quatro situações em que aparece, a função de objeto direto.

II - A palavra viúva no primeiro parágrafo exerce, em três situações, a função de objeto direto e em uma, a função de sujeito.

III - No primeiro parágrafo, a expressão “na praia” em “ia passando na praia,” pode ser classificada como objeto indireto.

IV - O pronome “me”, em “Deitei-me”, exerce a função de objeto direto pleonástico.

- A) II e III estão corretas.
- B) Somente I está correta.
- C) Somente II está correta.
- D) I e IV estão corretas.
- E) II e IV estão corretas.

02. É possível identificar no quinto parágrafo do texto as seguintes orações:

- A) Oração subordinada adverbial condicional, oração subordinada adverbial proporcional e oração coordenada assindética.
- B) Oração subordinada adverbial condicional, oração subordinada substantiva objetiva direta e oração subordinada substantiva completiva nominal.
- C) Oração subordinada adverbial condicional, oração subordinada substantiva objetiva direta e oração coordenada assindética.
- D) Oração coordenada sindética conclusiva, oração subordinada adjetiva explicativa, oração subordinada substantiva objetiva indireta.
- E) Oração subordinada adverbial causal, oração subordinada substantiva objetiva indireta e oração subordinada adjetiva explicativa.

03. Na oração: "Agora o garoto fica brincando junto à barraca", o uso da crase se dá em função da regência do nome "junto" e de a palavra barraca ser feminina. Assinale a alternativa em que o uso da crase se dá pelo mesmo motivo, regência do nome e palavra feminina.

- A) Entregamos a encomenda àquela menina.
- B) Sua história é semelhante às histórias que eu ouvia quando criança.
- C) As amigas foram à confraternização de final de ano da empresa.

- D) A partida de futebol terá início às 17h.
- E) Os amigos foram até à praça General Osório.

Texto II (Mafalda, de Quino) para as questões 04, 05 e 06



Quino, **Mafalda 2**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

04. No último quadrinho dessa tirinha de Quino, temos um uso inadequado dos verbos, segundo a norma padrão, mas comumente empregado na coloquialidade, o equívoco é:

- A) o uso do pretérito imperfeito do indicativo no lugar do pretérito perfeito
- B) o uso do pretérito imperfeito do indicativo no lugar do futuro do pretérito
- C) o uso do pretérito imperfeito do subjuntivo no lugar do futuro do pretérito
- D) o uso do pretérito imperfeito do subjuntivo no lugar do pretérito perfeito
- E) o uso do pretérito imperfeito do indicativo no lugar do futuro do presente

05. Quanto ao uso das funções da linguagem, é possível afirmar que na tirinha há:

- A) função conativa na sugestão que Mafalda dá à cultura, e função metalinguística na expressão da tirinha estar se referindo a ela mesma
- B) função referencial na informação lida no jornal, e função conativa na sugestão que Mafalda dá à cultura
- C) função emotiva na expressão dos sentimentos de Mafalda, e função apelativa na sugestão que Mafalda dá à cultura
- D) função fática na pergunta que Mafalda faz a Filipe com intenção de testar o canal de comunicação, e função referencial na informação lida por Filipe no jornal
- E) função emotiva nos sentimentos expressos pelo programa a que Mafalda estava assistindo, e função referencial na informação lida por Filipe no jornal

06. Ainda com relação ao texto II, analise as proposições a seguir:

- I - Em "veículo de cultura" e "saltava do veículo" temos o mesmo tipo de complemento iniciado por preposição.
- II - Em "ia a pé", o termo iniciado por preposição pode ser classificado como indicador circunstancial, no caso, de modo.
- III - Em "veículo de cultura" temos um complemento nominal, enquanto que em "saltava do veículo" temos um complemento verbal que pode ser classificado como objeto indireto.

- A) Somente I é verdadeira.
- B) Somente II é verdadeira.
- C) Somente III é verdadeira.
- D) Somente I e II são verdadeiras.
- E) Somente II e III são verdadeiras.

07. Assinale a alternativa correta em relação às regências nominal e verbal.

- A) As frases "A mãe agrada o filho" e "A mãe agrada ao filho" têm o mesmo sentido, pois o verbo agradar admite as duas regências.
- B) Não há erro de regência em: "A rua que eu moro é arborizada" e em "Você é a pessoa que mais confio."
- C) Em "Quero lembrá-lo do seu compromisso" e "Devo lembrar-lhe que o seu horário já se esgotou", temos o verbo lembrar como transitivo direto e transitivo indireto, respectivamente.
- D) As palavras ansioso, contemporâneo e misericordioso regem, respectivamente, as preposições por, de e com.
- E) "Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida." O período não apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta.

Texto III para a questão 8

AOS POETAS CLÁSSICOS

"Poetas niversitário,
Poetas de Cademia,
De rico vocabularo
Cheio de mitologia;
Se a gente canta o que pensa,
Eu quero pedir licença,
Pois mesmo sem português
Neste livrinho apresento
O prazê e o sofrimento
De um poeta camponês.
[...]"

Patativa do Assaré

08. Analisando o Texto de Patativa do Assaré, é incorreto afirmar que:

- A) A contraposição feita pelo texto entre "poetas clássicos" e "poeta camponês" reflete a própria oposição entre os registros linguísticos, respectivamente o padrão e as variedades populares.
- B) A expressão "sem português" faz referência à percepção do eu lírico de que sua linguagem corresponde a uma realização não oficial da língua.
- C) O texto pode ser considerado poético e metalinguístico.
- D) A língua que utilizamos deve se adequar a todo o contexto de uso, tal qual a roupa que vestimos ou mesmo os modos que nos permitimos ter em dada ocasião de interação social.
- E) A variação linguística é um fenômeno não natural que ocorre pela diversificação dos sistemas de uma língua em relação às possibilidades de mudança de seus elementos (vocabulário, pronúncia, morfologia, sintaxe).

Texto IV (poema Motivo, de Cecília Meireles) para as questões 09 e 10.

"Eu canto porque o instante existe
E a minha vida está completa
Não sou alegre nem sou triste:
Sou poeta.

Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada."

09. Apenas uma alternativa não reflete veracidade sobre a construção morfossintática do poema:

- A) Em todas as estrofes nota-se a utilização de sujeito oculto.
- B) Somente na primeira e na quarta estrofes há presença de predicativo.
- C) O termo "asa ritmada", da última estrofe, é o sujeito de "tem sangue eterno".
- D) O termo "mudo" é o objeto direto que complementa o verbo "estarei".
- E) Na frase "sei que canto" temos um período composto por subordinação.

10. Analisando a coesão e a coerência textuais, é incorreto afirmar que:

- A) Há sentido de oposição no terceiro verso da primeira estrofe.
- B) A autora brinca com antíteses e repetições na terceira estrofe, sem se tornar redundante.
- C) O uso dos travessões nas terceira e quarta estrofes constituem instrumentos de coesão textual, substituindo vírgulas.
- D) Em "não sinto gozo nem tormento", a conjunção NEM aparece no excerto com valor aditivo, e não adversativo.
- E) Em quase todo o poema sentimos a certeza de afirmações e descobertas do eu-lírico. Somente na terceira estrofe é que podemos sentir dúvida, incerteza.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E TECNOLÓGICA

11. O educador pernambucano Paulo Freire, em seu livro **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**, traz uma relação de saberes que entende serem essenciais ao exercício da docência. Nesta questão, estão presentes 03 três deles, seguidos de suas respectivas reflexões. Marque a alternativa na qual os 03 (três) saberes estão dialogando perfeitamente com suas contemplações.

A) **1. Ensinar exige curiosidade:** "Como professor, devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, nada interfere para minha prática" **2. Ensinar exige alegria e esperança:** "A esperança de que professor e alunos

juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos, igualmente, resistir aos obstáculos ao nosso descontentamento." **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** "O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa, tem força moral para coordenar as atividades de sua classe."

B) **1. Ensinar exige curiosidade:** "Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, posso ir sempre mais longe." **2. Ensinar exige alegria e esperança:** "A desesperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos

igualmente resistir aos obstáculos à nossa alegria.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para avaliar seus alunos.”

C) **1. Ensinar exige curiosidade:** “Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.” **2. Ensinar exige alegria e esperança:** “A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos, igualmente, resistir aos obstáculos à nossa alegria.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem força moral para coordenar as atividades de sua classe.” “Outra qualidade indispensável à autoridade em suas relações com as liberdades é a generosidade.”

D) **1. Ensinar exige curiosidade:** “Como professor devo saber que sem a curiosidade não vou a lugar nenhum.” **2. Ensinar exige alegria e esperança:** “A esperança de que professor e alunos juntos terão dificuldades para construir a resistência aos obstáculos à nossa alegria.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce para estar à altura de sua tarefa não tem competência para promover seus alunos.”

E) **1. Ensinar exige curiosidade:** “Como professor devo saber que sem a responsabilidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.” **2. Ensinar exige alegria e esperança:** “A esperança de que professor e alunos juntos podemos aprender, ensinar, inquietar-nos, produzir e juntos, igualmente, resistir ao autoritarismo.” **3. Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade:** “O professor que não leve a sério sua formação, que não estude, que não se esforce não tem compromisso com sua profissão.”

12. Na ótica da autora Selma Garrido Pimenta, “A educação, como prática social humana, é um fenômeno móvel, histórico, inconclusivo, que não pode ser captado na sua integralidade, senão na sua dialeticidade. Ela é transformada pelos sujeitos da investigação, que se transformam por ela, na sua prática social”. Considerando este contexto, caberia ao educador/à educadora, diante de sua práxis:

A) Realizar o estudo sistemático, específico, rigoroso, da prática social da educação, esvaziando a capacidade de diálogo e da intervenção.

B) Promover uma investigação da prática docente e da prática social da educação, terceirizando o percurso histórico dos homens e mulheres que constroem o ato educativo.

C) Realizar o estudo sistemático, específico, rigoroso, da prática social da educação, como forma de desconsiderar o ideal de homem e de sociedade.

D) Realizar o estudo sistemático, específico, rigoroso, da prática social da educação, como forma de nela interferir, consistentemente.

E) Dinamizar a prática docente, entendendo os educandos como sujeitos históricos, reflexivos e acabados.

13. Na ótica da autora Vera Maria Candau, o objeto de estudo da Didática é o processo de ensino-aprendizagem. Nesta direção, marque a alternativa que melhor define a Didática na contemporaneidade.

A) A Didática é uma tecnologia aplicada que se constitui e que se desenvolve em decorrência dos estudos que ciências como Psicologia, Biologia, Sociologia e outras lhe apresentam sobre os problemas de Ensino e Aprendizagem.

B) A Didática assume um compromisso com a técnica sem considerar os problemas reais da prática pedagógica.

C) A Didática possui uma dimensão técnica bastante privilegiada e analisa de forma irrelevante suas raízes político-sociais e ideológicas.

D) A Didática privilegia o domínio do conteúdo e a aquisição de habilidades básicas para ensinar.

E) A Didática é uma tecnologia aplicada que se constitui e que se desenvolve em decorrência dos estudos que ciências como Psicologia, Biologia, Sociologia e outras lhe apresentam sobre os problemas das técnicas de ensino.

14. Segundo o autor Danilo Gandin, no planejamento temos em mente que sua função é tornar clara e precisa a ação, organizar o que fazemos, sintonizar ideias, realidade e recursos para tornar mais eficiente nosso trabalho docente. Nesse sentido, podemos afirmar que o ato de planejar se traduz em:

A) Transformar o contexto educacional numa direção escolhida, organizar a própria ação e a do grupo e implantar um processo de intervenção na realidade, agindo racionalmente.

B) Explicitar os fundamentos da prática do grupo, a fim de tornar a realidade educacional distante do ideal.

C) Propor ações individuais e em grupo de forma irracional no intuito de promover mudanças no contexto educacional.

D) Implantar uma intervenção na comunidade escolar sem considerar o diagnóstico, as particularidades do público, nem os problemas percebidos.

E) Refletir conjuntamente sobre os aspectos que apresentam necessidade de alterações, secundarizando as ações concretas planejadas individual e coletivamente.

15. A compreensão da avaliação da aprendizagem como um meio e não um fim, implica reconhecer, na avaliação, um caráter formativo e, portanto, com intenções de interferir positivamente no processo pedagógico. Dentre suas características, a avaliação possui uma função diagnóstica, que possibilita:

A) A revisão das práticas pedagógicas, a mensuração do aprendizado, assim como a classificação dos alunos com a finalidade de identificar quem não aprendeu.

B) A testagem dos métodos de ensino, a eficácia dos instrumentos avaliativos e a forma de planejamento adotada pelo professor.

C) Identificar o caráter formativo dos instrumentos de avaliação, verificar o aprendizado dos estudantes e interferir positivamente no processo didático-pedagógico.

D) A identificação de carências formativas, ajudar a tomar decisões didático-pedagógicas e a revisão do processo de ensino-aprendizagem.

E) Avaliar a eficácia do planejamento didático-pedagógico do professor, criar listas de classificação entre os estudantes, assim como mensurar suas aprendizagens mais significativas.

16. Sobre a criação dos Institutos Federais no território brasileiro, é INCORRETO afirmar:

A) Foram resultados do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciado em 2005.

B) Foram criados a partir da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

C) São equiparados às universidades federais quanto à regulação, avaliação e supervisão dos cursos de graduação, podendo criar e extinguir cursos.

D) São definidos como política pública de combate às desigualdades de toda natureza.

E) Sua proposta de Educação Profissional vai ao encontro da centralidade de mercado, da hegemonia do desenvolvimento industrial e do caráter pragmático.

17. As discussões em torno do lugar da cultura no currículo abriram espaço para uma compreensão maior de cultura, chamada multiculturalismo, que é a existência de distintos grupos culturais dentro de uma mesma sociedade. A partir da compreensão de uma de suas ramificações, identificada como multiculturalismo crítico, as representações de raça, classe e gênero são entendidas como resultado de lutas sociais mais amplas em torno de signos e significados. Nessa perspectiva, um currículo multicultural crítico deve propor:

A) Que o professor/a professora assuma um papel de conciliador(a), partindo do pressuposto de que todos/as são capazes de competir e ascender na sociedade capitalista.

B) Que as disputas culturais sejam amenizadas em nome de uma conciliação em torno da cultura majoritária.

C) Que as identidades são produzidas histórica e socialmente em meio a conflitos, valorizando as culturas marginalizadas, em detrimento das culturas dominantes.

D) Que o professor/a professora seja capaz de identificar situações discriminatórias e contribuir para fortalecer o poder dos alunos.

E) Que a perspectiva cultural homogeneizante deve ser superada em nome da conciliação cultural, tomando como referência as culturas marginalizadas.

18. O currículo integrado, no âmbito da Educação Profissional, possui, dentre seus fundamentos, o trabalho como princípio educativo e a possibilidade de diálogo entre as várias ciências, assim como a superação da dualidade educacional estrutural expressada pela dicotomia trabalhador manual x trabalhador intelectual. O fundamento do trabalho como princípio educativo pressupõe:

A) A assunção do trabalho como categoria principal na produção do conhecimento, aliado a mercado, ciência e saberes experienciais.

B) O trabalho como categoria central de produção do saber, tendo como perspectiva a indissociabilidade entre trabalho, ciência e tecnologia.

C) A luta de classes como elemento principal na produção do conhecimento formal.

D) Indissociabilidade entre mercado, ciência e produção do conhecimento.

E) O trabalho assumido como forma pedagógica associado à pluralidade de concepções pedagógicas.

19. Um dos grandes desafios à educação profissional e tecnológica atual é a superação do modelo curricular dualista expressado pela dicotomia formação intelectual x formação manual. A adoção de estratégias teórico-metodológicas interdisciplinares constitui uma possível saída para essa problemática. Para o professor Moacir Gadotti (2009), a interdisciplinaridade visa contornar os problemas associados à compartimentalização dos saberes. Dentre as posturas adotadas pelos professores visando a uma prática interdisciplinar, destacam-se:

A) Disposição ao diálogo e planejamento compartilhado, revisão de suas práticas e avaliação permanente das ações didático-pedagógicas.

B) Planejamento coletivo, revisão e avaliação das ações pedagógicas, replicação dos métodos que tiveram êxito para o conjunto de todas as disciplinas.

C) Disposição introspectiva, valorização do diálogo entre as várias áreas do conhecimento e realização de planejamentos pontuais.

D) Práticas pedagógicas flexíveis, planejamento individualizado, formação permanente e revisão das ações pedagógicas.

E) Planejamento pontual das ações coletivas, disposição ao diálogo, revisão dos modelos de planejamento e reprodução dos modelos exitosos para todas as outras disciplinas.

20. O princípio formativo da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia tem respaldo nos objetivos e finalidades constantes em sua lei de criação. A compreensão do desafio da realização do tripé ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Institutos Federais é potencializada pelo seu alcance, também, à educação básica, por meio dos cursos técnicos subsequentes e de nível médio integrado. Tanto no âmbito das Universidades quanto nos Institutos Federais, um dos principais desafios à consolidação do princípio da indissociabilidade, é:

A) Superar as dicotomias dadas pela relação formação manual x formação intelectual, de forma a constituir conhecimentos aplicados à academia.

B) Produzir conhecimentos socialmente úteis de forma a consolidar o novo princípio pedagógico nas instituições de ensino superior, a Inovação.

C) Assumir o princípio da indissociabilidade administrativa e acadêmica, perpassando pela política de formação e de construção do conhecimento.

D) Diminuir a quantidade de aula dos professores de forma a possibilitar mais tempo para a realização das atividades relacionadas ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

E) Produzir conhecimentos científicos de forma a utilizá-los nas atividades de extensão, possibilitando a transferência de tecnologias socialmente referenciadas.

21. Considerando a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, assinale a alternativa incorreta.

A) Os docentes, além de outras incumbências, são responsáveis por participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecer estratégias de recuperação para os discentes de menor rendimento, bem como colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

B) A educação tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

C) O acesso à educação básica obrigatória é direito público subjetivo, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigi-lo.

D) As instituições de educação profissional e tecnológica, além dos seus cursos regulares, oferecerão cursos especiais, abertos à comunidade, condicionada a matrícula à capacidade de aproveitamento e ao nível de escolaridade.

E) A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida de forma articulada com o ensino médio, e de forma subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

22. Considerando a Lei nº 8.069/1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, assinale a alternativa incorreta.

A) É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

B) Considera-se criança a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.

C) O direito à liberdade consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.

D) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

E) É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

23. Considerando as normas estabelecidas pelo Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, Decreto nº 1.171, de 22/06/1994, leia as assertivas abaixo, classificando-as como FALSAS (F) ou VERDADEIRAS (V) e, a seguir, assinale a resposta CORRETA:

I - Compete à Comissão de Ética conduzir o procedimento para a eventual aplicação de censura, bem como os procedimentos de sindicância e administrativo disciplinar.

II - No âmbito de sua atuação, a Comissão de Ética pode imputar ao servidor faltoso a penalidade de censura, advertência, suspensão e, em casos excepcionais, demissão.

III - Nos termos do Código de Ética Profissional, o servidor público deve exercer com moderação as prerrogativas inerentes ao seu cargo, sendo vedado o seu uso em detrimento dos interesses legítimos dos administrados.

IV - O servidor não deve se restringir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto.

V - A Comissão de Ética deve atuar nos limites estabelecidos pelo Código de Ética, não lhe competindo interferir nas simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal de cada servidor, ainda que presentes no trato com o público ou com colegas de trabalho, diante do princípio da impessoalidade e tendo em vista que tais sentimentos são inerentes ao ser humano.

A) F, F, V, V, F.

B) V, V, V, F, F.

C) V, F, V, V, V.

D) F, V, F, V, V.

E) V, V, V, F, V.

24. A respeito do disposto na Lei nº 12.772, de 28/12/2012, analise os itens a seguir, depois assinale a alternativa CORRETA:

I - A promoção é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, facultando a Lei, contudo, a aceleração da promoção, mediante a apresentação de títulos de especialista, mestre ou doutor, conforme o caso;

II - O Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, uma vez aprovado no estágio probatório, poderá se afastar para participar de programa de pós-graduação stricto sensu ou de pós-doutorado, independentemente do tempo ocupado no cargo ou na instituição;

III - O regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada, sendo expressamente vedada a percepção de retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão.

A) Somente os itens I e II estão corretos.

B) Somente o item I está correto.

C) Somente os itens I e III estão corretos.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Somente os itens II e III estão corretos.

25. Considerando a Lei nº 12.772/2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, dentre os disciplinamentos, assinale a alternativa correta.

A) Promoção é a passagem do servidor para o nível de remuneração imediatamente superior dentro de uma mesma classe.

B) A progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico observará, alternativamente, o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível, e aprovação em avaliação de desempenho individual.

C) Progressão é a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente.

D) A progressão na Carreira de Magistério Superior observará, cumulativamente, o cumprimento do interstício de 18 (dezoito) meses de efetivo exercício em cada nível, e aprovação em avaliação de desempenho.

E) No caso dos ocupantes de cargos da Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, para fins de percepção da Retribuição por Titulação, será considerada a equivalência da titulação exigida com o Reconhecimento de Saberes e Competências – RSC.

26. Acerca do Estatuto do Servidor Público Federal, Lei nº 8.112, de 11/12/1990, assinale a alternativa CORRETA:

A) Ao servidor, em estágio probatório, é vedado exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

B) As férias do servidor poderão ser parceladas em até três etapas, sendo-lhe facultado converter 1/3 (um terço) das férias em abono pecuniário, desde que o requeira com pelo menos 60 (sessenta) dias de antecedência.

C) Ao servidor público federal, observados os requisitos legais, poderá ser concedida licença por motivo de doença do cônjuge ou companheiro, dos pais, dos filhos, do padrasto ou madrasta e enteado, ou dependente que viva a suas expensas e conste do seu assentamento funcional, mediante comprovação por perícia médica oficial pelo prazo de até 90 (noventa dias), consecutivos ou não, mantida a remuneração. Findo o referido prazo, o servidor poderá manter-se afastado, entretanto, não fará jus à remuneração.

D) Será concedido horário especial ao servidor que tenha cônjuge, filho ou dependente com deficiência, independentemente da compensação de horário no órgão ou entidade que tiver exercício.

E) O servidor não aprovado no estágio probatório será exonerado ainda que tenha adquirido a estabilidade em cargo anteriormente ocupado.

27. Considerando a Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, assinale a alternativa correta.

A) Haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação e reintegração.

B) A licença para tratamento de saúde de pessoal da família do servidor, com remuneração, que exceder a 30 (trinta) dias em período de 12 (doze) meses, contar-se-á apenas para efeito de aposentadoria e disponibilidade.

C) Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago

pelos cofres públicos, para provimento apenas em caráter efetivo.

D) Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado o direito de se inscrever em concurso público para provimento de cargo cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras; para tais pessoas serão reservadas até 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas no concurso.

E) É permitida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

28. São diretrizes da Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011, EXCETO:

A) observância da publicidade como preceito geral e do sigilo como exceção.

B) divulgação de informações de interesse público, independentemente de solicitações.

C) acesso a informações referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento científicos ou tecnológicos, ainda que imprescindíveis à segurança da sociedade e do Estado.

D) utilização de meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação.

E) desenvolvimento do controle social da administração pública.

29. Considerando o disposto na Lei nº 11.892, de 29/12/2008, assinale a alternativa CORRETA:

A) O IF SERTÃO-PE, nos termos da Lei nº 11.892, de 29/12/2008, possui natureza de autarquia federal, o que afasta a sua autonomia quanto às questões patrimonial, financeira, didático-pedagógica.

B) O Conselho Superior e o Colégio de Dirigentes são órgãos máximos do IF SERTÃO-PE, possuindo, ambos, competências consultivas e deliberativas, estando subordinadas ao Reitor da Instituição.

C) O IF SERTÃO-PE é organizado em estrutura multicampi, composta pela Reitoria e mais sete Campi, sendo a Reitoria o órgão central, o qual reúne a proposta orçamentária para as demais unidades, inclusive no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

D) Dentre os objetivos dos Institutos Federais se inserem, entre outros, ministrar cursos de formação continuada, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, e cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia.

E) Os Institutos Federais terão como órgão executivo a reitoria, composta por 1 (um) Reitor e 5 (cinco) Pró-Reitores, mediante nomeação de livre escolha pelo Presidente da República.

30. A respeito dos crimes contra a Administração Pública, de que trata o Código Penal, assinale a alternativa incorreta.

A) Constitui crime de violência arbitrária praticar violência no exercício de função ou a pretexto de exercê-la.

B) A pena será aumentada da terça parte quando os autores dos crimes praticados por funcionário público contra a administração em geral forem ocupantes de cargos em comissão ou de função de direção ou assessoramento de órgão da administração direta,

sociedade de economia mista, empresa pública ou fundação instituída pelo poder público.

C) Constitui crime de condescendência criminosa deixar o funcionário, por indulgência, de responsabilizar subordinado que cometeu infração no exercício do cargo ou, quando lhe falte competência, não levar o fato ao conhecimento da autoridade competente.

D) Não constitui crime de Advocacia Administrativa patrocinar, indiretamente, interesse privado perante a administração pública, valendo-se da qualidade de funcionário, quando o interesse for legítimo.

E) A pena aplicada ao peculato culposo não é a mesma aplicada ao peculato mediante erro de outrem.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Textos V e VI para as questões 31 e 32

Texto V	Texto VI
No dicionário está dito que 'migalhas' são apenas uns pedacinhos de nada, umas porções bem pequenas, de biscoito, bolo ou pão que às vezes caem no chão e até no prato da gente. Mas é bom não esquecer que a palavra pode ter sentido bem diferente	Vamos atentar para a sintaxe dos paulistas E o falso inglês relax dos surfistas Sejamos imperialistas! Cadê? Sejamos imperialistas! Vamos na velô da dicção choo-choo de Carmem Miranda E que o Chico Buarque de Holanda nos resgate E (xeque-mate) explique-nos Luanda Ouçamos com atenção os deles e os delas da TV Globo Sejamos o lobo do lobo do homem Lobo do lobo do lobo do homem
<i>Fragmento de Migalhas, J. Borges.</i>	<i>Fragmento de Língua, Caetano Veloso</i>

31. Ao relacionar os textos V e VI, é possível afirmar que:

- A) pela estrutura, ambos são exemplos de Literatura de Cordel e abordam a mesma temática.
- B) ambos abordam a mesma temática, sendo o primeiro um soneto e o segundo uma canção popular.
- C) pela estrutura, o primeiro é um exemplo de Literatura de Cordel, e ambos apresentam a mesma temática.
- D) ambos os textos fazem uma crítica ao ensino da Gramática Normativa no Ensino Médio.
- E) baseando-se na métrica clássica, o primeiro pode ser classificado como redondilha menor e o segundo como um poema moderno.

32. Quanto ao texto VI, podemos associar a sua temática aos estudos linguísticos segundo os pressupostos:

- A) da Gramática Normativa.
- B) dos estudos linguístico-cognitivos.
- C) da linguística forense.
- D) da sociolinguística variacionista.
- E) da Gramática Internalizada.

Texto VII para as questões 33, 34 e 35



Fonte: Charge do Gilmar. Disponível em <https://radiopeaobrasil.com.br/charge-do-gilmar-25/>.

33. O texto VII produz efeitos de sentido a partir da utilização:

- A) Da intertextualidade explícita, sem apresentar marcas de interdiscursividade.
- B) Da ambiguidade, enquanto recurso estilístico, compreendida como uma modalidade intertextual que sobrepõe discursos.
- C) Da intertextualidade e da interdiscursividade.
- D) Da ambiguidade e da polissemia.
- E) Da ironia enquanto recurso intertextual.

34. Qual das citações abaixo poderia servir como instrumento para análise discursiva da polifonia presente no texto VII?

- A) [...] esse modo de enunciação digital é constituído por elementos verbais do sistema de escrita alfabético, e de outras linguagens (sons, imagens, ícones, animações) que dialogam entre si. Essas linguagens outras conferem mais agilidade, dinamismo, flexibilidade ao processo de absorção/compreensão das intenções dos sujeitos produtores de signos (XAVIER, 2009, p. 127).
- B) É necessário observar o seguinte: incluído no contexto, o discurso do outro sempre sofre mudanças semânticas por mais precisa que seja a sua transmissão. O contexto que moldura o discurso do outro cria um fundo dialogante cuja influência pode ser muito grande. Através dos meios correspondentes de molduragem podem-se conseguir transformações muito substanciais de um enunciado alheio citado com precisão (BAKHTIN, 2015, p. 133).
- C) Na leitura da charge, dentre outros conhecimentos, ativamos valores da época e da comunidade em que vivemos, conforme verificamos na relação de causa e consequência sugerida na materialidade linguística do texto (KOCH, 2011, p. 20).
- D) A significação das palavras é representada por um pequeno conjunto de traços diferenciais bem definidos e estabilizados,

selecionados após comparar unidades lexicais reagrupadas no interior de campos lexicais (CHARAUDEAU, 2008, p. 358).

E) Podemos pronunciar a mesma palavra com dezenas de entonações diferentes, cada uma delas significando algo distinto, até mesmo coisas absolutamente contrárias (FARACO; TEZZA, 2013, p. 112).

35. Segundo Orlandi (2012, p. 38), “A paráfrase é a matriz do sentido, pois não há sentido sem repetição, sem sustentação no saber discursivo, e a polissemia é a fonte da linguagem uma vez que ela é a própria condição de existência dos discursos, pois se os sentidos – e os sujeitos – não fossem múltiplos não haveria necessidade de dizer. A polissemia é justamente a simultaneidade de movimentos distintos no mesmo objeto simbólico”. Partindo da noção de paráfrase e polissemia postulada por Orlandi, analise as afirmações a seguir:

I - A paráfrase é explicitamente percebida no enunciado “Nunca vi, só ouço falar”.

II - A polissemia ocorre pela movência do sentido em “Nunca vi, só ouço falar”, que não se configura apenas como retomada de um já-dito mas também pela sua condição de produção, que torna este enunciado um evento único.

III - Ao utilizar o enunciado “Nunca vi, só ouço falar”, o autor faz uma elisão em parte do enunciado retomado pela charge, por esse motivo não há paráfrase, apenas polissemia.

IV - As condições de produção do discurso interferem tanto nos efeitos de sentido produzidos pelo enunciado (polissemia) quanto na forma de retomada dos já-dito. No caso do texto VII, o próprio referente do enunciado “Nunca vi, só ouço falar” motivou alterações no discurso citado produzindo nele um novo efeito de sentido.

Estão corretas apenas:

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I, II e III.
- D) I e III.
- E) I, II e IV.

36. No tocante ao emprego da literatura popular em sala de aula, pode-se afirmar que o cordel apresenta características que o qualificam como elemento facilitador do processo ensino-aprendizagem, sobretudo:

A) porque funciona como instrumento divulgador das tradições populares e dos autores locais, sendo de inestimável importância para a manutenção das identidades locais e das tradições literárias acadêmicas, no âmbito nordestino.

B) por ser reconhecido pela crítica acadêmica e atingir um grande número de exemplares distribuídos em todo o país, o que ajuda na disseminação de hábitos de leitura e na luta contra o separatismo cultural imposto pelos adeptos do *establishment* cultural.

C) pela abrangente tipologia de assuntos que cobre, a familiaridade linguística e cultural estabelecida com os leitores, além da facilidade de impressão e acesso, fatores que ratificam o seu potencial como instrumento de alto valor didático e educativo.

D) por sua fácil adaptação às mídias eletrônicas, graças à chegada da Internet e do uso crescente das redes sociais pelos leitores das regiões mais carentes, permitindo-lhes o acesso a um acervo que antes só estava disponível através da impressão gráfica de folhetos.

E) pelo reconhecimento da academia brasileira, através de análises, pesquisas e palestras a respeito do cordel, o que proporcionou não só o aperfeiçoamento de suas produções, como também o reconhecimento de seu potencial educativo e sua disseminação massiva nos meios populares.

37. O estudo da gramática aplicada ao texto – de forma dinâmica e instigante; não repetitiva e mecânica, como usualmente se faz – revela grandes possibilidades metodológicas interdisciplinares, sobretudo quando usamos a literatura como fundamento para o estudo de Semântica. Com base nessa reflexão, analise as assertivas abaixo:

- 1 Vês! Ninguém assistiu ao formidável
- 2 Enterro de tua última quimera.
- 3 Somente a Ingratidão – esta pantera –
- 4 Foi tua companheira inseparável!

- 5 Acostuma-te à lama que te espera!
- 6 O Homem, que, nesta terra miserável,
- 7 Mora entre feras, sente inevitável
- 8 Necessidade de também ser fera.

- 9 Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
- 10 O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
- 11 A mão que afaga é a mesma que apedreja.

- 12 Se a alguém causa inda pena a tua chaga,
- 13 Apedreja essa mão vil que te afaga,
- 14 Escarra nessa boca que te beija!

ANJOS, Augusto dos. Eu e Outras Poesias. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. Extraído de: <https://www.pensador.com/frase/MzYxMDc/>.

I - No primeiro quarteto é mencionado o enterro da última quimera que neste caso indica o fim do último sonho.

II - A partir do segundo quarteto, o autor corrobora a ideia de niilismo exacerbado.

III - ainda no segundo quarteto a palavra “lama” está associada à morte. E a palavra “fera”, dá características ao homem como sendo um ser com instinto animal.

Está(ão) correta(s):

- A) Apenas I e II.
- B) Apenas II e III.
- C) Apenas I e III.
- D) Apenas III.
- E) I, II e III.

38. “Para o desenvolvimento de atividades significativas que envolvam Análise Linguística, faz-se de muita relevância o trabalho com os gêneros textuais. A análise Linguística, considerando esses elementos pedagógicos, torna viável a compreensão de funcionamento de gêneros como notícias,

poemas, receitas etc., por meio de reflexão de aspectos linguísticos e discursivos que os constituem.

(...)

Ao abordar questões de Análise Linguística considerando os gêneros textuais, abre-se espaço para mobilização de conteúdos e conhecimentos que são pertinentes a várias áreas das Ciências da Linguagem, como: Análise do Discurso, Linguística Aplicada, Linguística de Texto, dentre outras.”

ALVES, Rosana Ferreira. Ensino de gramática no cenário atual: impactos de princípios e parâmetros ao longo de três décadas. In: Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 20, n. 2, p. 277-307, jul./dez. 2017.

Da leitura do texto acima, é possível afirmar que:

- A) A concepção presente é a de que a análise linguística e o ensino da Gramática Normativa são a mesma coisa, mudando apenas a terminologia.
- B) A análise linguística é abordada ao mesmo tempo como elucidativa do ensino da Gramática Normativa e dos estudos do discurso.
- C) A análise linguística é unicamente concebida como partida dos estudos do discurso, pautados tão somente na Análise do Discurso.
- D) O discurso aparece dissociado da análise linguística, dos gêneros textuais e, apenas, se fixa na borda dos estudos da Gramática Normativa.
- E) Deixa escapar que os gêneros textuais são aliados eficazes no trabalho de análise linguística, vez que esta passa a atribuir sentido à função dos gêneros como instrumentos, de fato, de mediações sociais.

39. Sobre o Romantismo no Brasil é correto afirmar que:

- A) Buscou descrever com fidedignidade o homem nativo, na busca por uma identidade nacional.
- B) Apesar de um nacionalismo forte, construía seus personagens ao modo europeu. Juca Pirama, de Gonçalves Dias, é um exemplo clássico desse viés romântico.
- C) Incorporou os modelos europeus de forma antropofágica.
- D) A segunda geração, mais racional que a primeira, desenvolveu a prosa literária por meio de textos publicados em folhetins.
- E) O que o aproxima do modernismo é a forma de tratamento dado aos personagens que representam o homem genuinamente brasileiro.

40. O Modernismo brasileiro tinha em comum com o Romantismo.

- A) A centralidade na emotividade em detrimento da razão.
- B) A busca por uma identidade nacional.
- C) O desenvolvimento de uma literatura genuinamente brasileira.
- D) O desapareço aos gêneros clássicos, como a epopeia.
- E) A liberdade artística e a crítica social, descrevendo e denunciando as mazelas sociais por meio de heróis com características locais.

Texto VIII para a questão 41

A definição do caráter da identidade nacional ocupou lugar de destaque nos estudos literários brasileiros, sobretudo nos períodos compreendidos entre o século XIX e XX, respectivamente com os movimentos estéticos Romantismo e Modernismo. Guardadas as devidas especificidades, foi intensa a movimentação que se estabeleceu no seio de ambos na busca da definição de um caráter que pudesse refletir a alma nacional. A literatura que, segundo Candido (2009, p. 328) representa um veículo para dar legitimidade ao conhecimento da realidade local, foi ponto de partida para o projeto nacionalista que se iniciou com o Romantismo e, de certa forma, teve seu auge no Modernismo.

OLIVEIRA, R.; FERREIRA, S. LITERATURA E IDENTIDADE NACIONAL: DESAFIOS DO ROMANTISMO E MODERNISMO BRASILEIROS. Disponível em <<https://www.fsd.edu.br/site/wp-content/uploads/2014/03/Literatura-e-Identidade-Nacional.pdf>>.

41. Tomando os pressupostos do texto VIII, selecione o fragmento que representa o projeto nacionalista do Romantismo e do Modernismo. As referências foram propositalmente suprimidas.

- A) “Estavam no pátio de uma fazenda sem vida. O curral deserto, o chiqueiro das cabras arruinado e também deserto, a casa do vaqueiro fechada, tudo anunciava abandono. Certamente o gado se finara e os moradores tinham fugido.”
- B) “Dir-se-ia que, vassalo e tributário desse rei das águas, o pequeno rio, altivo e sobranceiro contra os rochedos, curva-se humildemente aos pés do suserano. Perde então a beleza selvática; suas ondas são calmas e serenas como as de um lago, e não se revoltam contra os barcos e as canoas que resvalam sobre elas: escravo submisso, sofre o látigo do senhor.”
- C) “Vinha aproximando-se o acompanhamento, e o menino palpitava de prazer. Chegou mesmo defronte da porta; teve ele então um pensamento que o fez estremecer; tornou-se a lembrar das palavras do padrinho: “farte-se de travessuras”; espiou para dentro da loja, viu-o entretido, deu um salto do lugar onde estava, misturou-se com a multidão, e lá foi concorrendo com suas gargalhadas e seus gritos para aumentar a vozzeria.”
- D) “A menina cumpria estritamente a obrigação que se tinha imposto; mostrava-se para ser cobiçada e atrair um noivo. Mas, além dessa tarefa de exibir sua beleza, não passava. Os artifícios de galanteio com que muitas realçam seus encantos; a tática de rater sorrisos e carinhos, ou negaceá-los para irritar o desejo, nem os sabia Aurélia, nem teria coragem para usá-los.”
- E) “Mas, na ocasião, me lembrei dum conselho de Zé Bebelo, na Nhanva, um dia me tinha dado. Que era: que a gente carece de fingir às vezes que raiva tem, mas raiva mesma nunca se deve de tolerar de ter. Porque, quando se curte raiva de alguém, é a mesma coisa que se autorizar que essa própria pessoa passe durante o tempo governando a ideia e o sentir da gente.”

42. Que vivemos num mundo hoje inundado pelas Tecnologias da Informação e da Comunicação não é novidade a ninguém, ou pelo menos não deveria ser. Ora, se é assim, também o ensino de língua portuguesa no contexto escolar sofre influência desse processo e novo modo de concepção de mundo. Uma das ferramentas presentes na Internet e que pode promover

modificações na forma de condução do ensino de língua portuguesa em sala de aula é a WebQuest (WQ).

“Em linhas gerais, uma WebQuest parte da definição de um tema e de objetivos por parte do professor. Existe uma pesquisa inicial e disponibilização de links selecionados acerca do assunto, para consulta orientada dos alunos. Estes devem ter uma tarefa interessante, que norteie a pesquisa. Para o trabalho em grupo, os alunos devem assumir papéis diferentes, como o de especialistas, o que permite a troca de conhecimentos entre eles. Tanto o material inicial como os resultados devem ser publicados na web, on-line.”

SILVA, Flávio Geraldo Oniles da. *A Webquest como Ferramenta de Aprendizagem de Língua Portuguesa em Ambiente Virtual*. In: SANTOS Liliane & SIMÕES Darcília (Orgs.). *Ensino de Português e Novas Tecnologias*. 2009.

Levando em conta seu entendimento sobre a importância das Tecnologias da Informação e da Comunicação para o ensino de língua portuguesa hoje, bem como a citação de Silva (2009), é possível afirmar que a WebQuest, como ferramenta virtual:

- A) Não é tão inovadora quanto parece, pois traz em seu modo de operação princípios já utilizados há muito por professores; é apenas mais uma roupagem naquilo que já é comum na prática docente no ensino languageiro.
- B) É uma ferramenta inovadora, capaz de substituir o uso do quadro branco, porque é mais colaborativa, deixando para trás a velha prática de sala de aula em que o conteúdo é transmitido unicamente pelo professor.
- C) É uma metodologia que engaja alunos e professores num uso da Internet voltado para o processo educacional, de maneira a estimular a pesquisa, o pensamento crítico, a criatividade, o desenvolvimento de habilidades cognitivas, a aprendizagem colaborativa e a produção de materiais.
- D) É uma metodologia sempre inovadora porque exige do professor pesquisa constante e do aluno espírito colaborativo, mas não pode substituir uma aula cujo conteúdo o professor julgue ser possível trabalhar de forma diferenciada, a fim de não prejudicar ganhos de aprendizagem para os alunos.
- E) Em linhas gerais, parte da definição de um tema, mas não de objetivos por parte do professor, de sorte que existe pesquisa inicial e disponibilização de links selecionados acerca do assunto, as quais determinarão os objetivos do trabalho.

43. Sobre o ensino de gramática, as novas perspectivas indicam que:

- A) deve pautar pela reflexão, considerando textos de inúmeros gêneros do discurso, articulando questões de norma e interpretação.
- B) deve evitar o estudo das normas e considerar, exclusivamente, a reflexão das variações estigmatizadas.
- C) deve ficar a cargo do livro didático o qual o professor faz uso.
- D) deve ser pautada no estudo dos gêneros clássicos, como indica a Base Curricular Comum.
- E) deve articular teoria e prática, portanto é indispensável a realização de aulas de campo.

Texto IX para a questão 44

“O Brasil é um país com um território amplo e mesmo assim ainda possui uma língua única. Além de contribuir para uma grande diversidade nos hábitos culturais, religiosos, políticos e artísticos, a influência de várias culturas deixou na língua portuguesa marcas que acentuam a riqueza de vocabulário e de pronúncia. É importante destacar que as diferenças na nossa língua não constituem erro, mas são consequências das marcas deixadas por outros idiomas que entraram na formação do português brasileiro. (...) A influência desses elementos presentes em cada região do país, aliada ao desenvolvimento histórico de cada lugar, fez com que surgissem regionalismos, isto é, expressões típicas de determinada região. (...) Assim, um mesmo objeto pode ser nomeado por palavras diversas, conforme a região.”

Extraído de:

<http://letrasmarques2013.blogspot.com/2013/08/regionalismos.html>

44. O texto IX ressalta a importância de considerar, como parte dos fenômenos de variação linguística, também a existência dos regionalismos. Considerando a necessidade de uma abordagem contextualizada do Ensino de Língua Portuguesa, que leve em conta as especificidades semântico-pragmáticas de cada região, assinale a única alternativa correta:

- A) Todas as variações estão presentes tanto na língua falada quanto na língua escrita, muito embora isso não interfira na comunicação entre os usuários pertencentes a contextos linguísticos diferentes.
- B) Regionalismo é, na língua, o emprego de palavras ou expressões peculiares a determinadas regiões, considerando-se, inclusive, os seus aspectos semântico-pragmáticos.
- C) Existe uma variedade de língua padrão, cujos aspectos normativos devem ser colocados acima das especificidades semântico-pragmáticas de cada variante linguística.
- D) O idioma não é um instrumento de dominação e discriminação social. Apesar disso, devemos respeitar as linguagens utilizadas por diferentes grupos sociais em diferentes contextos.
- E) Utilizar a língua como meio de expressão, informação e comunicação requer, também, o aprendizado sobre os contextos de aplicação da língua, a despeito de suas respectivas variantes linguísticas.

45. Em “Para fazer funcionar esse programa, que, por vezes, dá a impressão de ser a descrição de uma situação ideal (alunos atentos, participativos e compreensivos envolvidos num processo lúdico de aprendizagem usando tecnologias para produzir blogs, vídeos etc.), é necessário considerar a opinião dos que estarão na linha de frente do processo, lecionando nas escolas públicas e privadas de todo o território nacional. Mais que isso, é preciso assegurar a educação continuada dos docentes, o que passa obrigatoriamente pela valorização salarial da profissão”.

- A) As locuções verbais “é necessário”, “é preciso” e o advérbio “obrigatoriamente” têm a mesma função semântico-discursiva.
- B) Por exercerem funções morfológicas e sintáticas distintas, a locução “é preciso” e o advérbio “obrigatoriamente” têm funções semântico-discursiva distintas.

C) A expressão “por vezes” funciona como um modalizador deôntico.

D) A expressão “dá a impressão” funciona como um elemento modalizador epistêmico asseverativo.

E) A expressão “Mais que isso” funciona como operador argumentativo orientando o argumento em direção oposta aos enunciados precedentes.

Texto X para a questão 46



Disponível em: <<https://br.pinterest.com/pin/470063279841445831/?lp=true>>.

46. Levando-se em conta o texto X, é possível inferir:

A) que o Brasil fica em último lugar em ranking da educação por conta da inabilidade matemática dos alunos.

B) que a precária habilidade interpretativa dos alunos prejudica a aprendizagem em inúmeras áreas do conhecimento.

C) que apenas desenvolvendo a habilidade de leitura é possível resolver as demandas educacionais.

D) que a preocupação em subir no ranking deve orientar o trabalho do docente da área de linguagem.

E) que os estigmas da variação linguística prejudicam o desenvolvimento da habilidade matemática dos alunos.

Textos XI, XII e XIII para a questão 47

Texto XI: “O ponto de partida dos gêneros é justamente o vínculo intrínseco que existe entre a utilização da linguagem em si e entre a utilização das atividades de natureza humana. Neste sentido, todos os enunciados devem ser vistos na sua função no processo de interação.”

FIORIN, José Luiz. *Introdução ao pensamento de Bakhtin*. São Paulo: Ática, 2007.

Texto XII: “Nossa perspectiva busca enfatizar o folheto como literatura – e não meramente como informação, jornalismo e outras abordagens de caráter pragmático. Qualquer que seja a escolha, um aspecto precisa ser reforçado: o folheto é para ser lido. Ele pede voz. A sala de aula nos parece bastante adequada para vivência da leitura de folhetos, uma vez que poderá ser transformada num lugar de experimentação de diferentes modos de realização oral.”

PINHEIRO, Hélder. *Poesia na sala de aula*. 3.ed. ver. ampl. Campina Grande: Bagagem, 2007.

Texto XIII: “(...) os folhetos são eficientes, ressaltando que os versos são construídos com o propósito de também contribuir

para possibilitar as sessões coletivas de leitura por meio da voz alta, originando a intermediação.”

ALMEIDA, William Barbosa de. *Folhetos: a literatura de cordel no Nordeste brasileiro*. 1979. *Dissertação (Mestrado)* – Departamento de Ciências Sociais, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. USP, São Paulo.

47. Após ler os textos XI, XII e XIII, analise as proposições abaixo, identificando aquela que está totalmente de acordo com os sentidos dispostos.

A) O cordel deve ser uma das opções de leitura na sala de aula, pois é modalidade oral da poesia popular que se vale de tão diversificados temas, possibilitando formas diversas de realização da oralidade.

B) Os cordéis nasceram na oralidade, entretanto não precisam, necessariamente, de uma realização oral adequada; o folheto pode ser restrito à leitura silenciosa, sem limitar seu poder de comunicação e sem enfraquecer sua recepção.

C) A linguagem em si não representa mecanismo responsável por sustentar as atividades humanas mais diversas; a utilização da língua em sua realização não ocorre de forma múltipla nem plural, rompendo com aquilo que se pode denominar de processo de interação, estabelecendo, por convenção, chamar de gêneros do discurso.

D) Não é preciso sempre dar a voz ao folheto de cordel em sala de aula. Isto se dá porque a leitura oral só se faz necessária para elencar informações sobre o texto de literatura.

E) Não se pode afirmar que a Literatura de Cordel produzida no Nordeste do Brasil, desde meados do final do século XIX, situa homens e mulheres de origens pobres na condição de autores, bem como de leitores, editores e críticos das composições de cunho poético.

48. Sobre o uso das tecnologias da informação e da comunicação para o ensino de Literatura e de Língua Portuguesa, assinale a alternativa correta:

A) tais tecnologias constituem elementos facilitadores do processo ensino-aprendizagem, na medida em que reduzem a participação e, conseqüentemente, o excessivo desgaste dos professores em sala de aula.

B) o uso dessas tecnologias demonstra o caráter ultrapassado do ensino tradicional, sobretudo em sua defesa do protagonismo discente em sala de aula.

C) tais tecnologias constituem importante via de acesso à informação, sobretudo por oportunizarem a escolha subjetiva dos conteúdos ministrados pelos próprios alunos e professores.

D) tais tecnologias abrem novas possibilidades de acesso à educação, desde que seu uso seja orientado por critérios didático-pedagógicos bem definidos e em respeito ao protagonismo dos atores envolvidos.

E) tais tecnologias podem pôr em risco a estabilidade do ambiente escolar, na medida em que dificuldades operacionais podem comprometer o trabalho dos técnicos envolvidos no ensino da língua portuguesa.

49. Leia as assertivas sobre a relação entre Língua e Literatura, depois assinale a alternativa que julga corretamente os itens.

I - A aula de língua portuguesa é aula de leitura, e aula de produção textual, e a realização dessas atividades dá-se por meio da linguagem, materializada pelo texto literário ou não literário.

II - O texto é o ponto de partida e o ponto de chegada para as articulações e interações que promovem a metodológica que aproxima os estudos do campo literário e do campo linguístico.

III - A convergência entre o ensino da língua e o da literatura centraliza-se na relação texto-leitor: se o texto é objeto significativo, é o leitor que, por sua atividade, nele constrói a significação.

Está(ão) correta(s):

A) I, II e III

B) I e II

C) I e III

D) I

E) III

50. Sobre os Gêneros textuais e Sequências didáticas é incorreto afirmar que:

A) Os gêneros textuais se transformam, renovam-se, desaparecem e outros surgem em face às mudanças e transformações do mundo.

B) Sequência didática é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual que deve ser escrito.

C) Um enunciado ou discurso não se configura em um ato isolado e solitário, nem na oralidade nem na escrita.

D) Os gêneros textuais se constituem como artefatos simbólicos que se encontram à nossa disposição na sociedade, constituindo-se como práticas sociais de referência para nosso agir.

E) Aprender uma língua é aprender a fazer uso dela em situações de interação.